

“SALAMI SCIENCE” OU “SALAMI SLICING”: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Helena Fraga Maia

Autora para correspondência: Helena Fraga Maia - helenafragamaia@gmail.com
Fisioterapeuta. Doutora em Saúde Pública. Professora da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0002-2782-4910>

“[...] A consciência de que esse modelo baseado em índices e fatores de impacto não demonstra a importância do desenvolvimento científico e dos efeitos da ciência [...] exige esforços de propor e apresentar alternativas”.

Maurício Lima Barreto

Convencionou-se chamar de “Salami Science” ou “Salami Slicing” a publicação de dois ou mais artigos provenientes de um único banco de dados de pesquisa, ou seja, de uma única investigação¹⁻⁶. Todavia, esta seria uma definição simplista ou mesmo ingênua e um avaliador experiente deveria levar em consideração outros critérios para supor que houve fatiamento não ético na produção científica. Torna-se mais evidente a ocorrência de salami science a presença dos seguintes aspectos: mesmos objetivos ou hipóteses, mesma metodologia, características da amostra, resultados e conclusões. A presença dos mesmos autores, ou de parte deles, reforça a suspeição¹. Este aspecto é, aliás, um dos motivos para que esta prática seja também conhecida como autoplágio^{5,7}.

O autoplágio geralmente é realizado com o propósito de aumentar o número de publicações e, deste modo, obter vantagens quer sejam monetárias ou acadêmicas^{5,7,8}. Como o elevado número de publicações muitas vezes tem sido um critério importante para admissão na carreira acadêmica, progressão funcional ou mesmo

ganho de bolsa de produtividade ou edital de financiamento de novas pesquisas, essa prática tem sido mundialmente evidenciada¹⁻⁸. Além de ser antiética, é também condenável por fazer com que editores percam tempo em julgar artigos que não acrescentam novas evidências, ocupam o espaço de contribuições que poderiam ser inovadoras, aumentam deslealmente a concorrência para publicação em periódicos científicos, além de dificultar a identificação de textos que tragam informações substanciais para o avanço do conhecimento científico.

A publicação de dois ou mesmo vários artigos provenientes de um mesmo banco de dados, todavia, pode ser indicada e bem vinda em alguns casos^{3,4}. Em grandes estudos epidemiológicos tais como investigações com delineamento transversal ou longitudinal, observacional ou de intervenção, os autores se dedicam a coletar muitas informações que não cabem em um único artigo com, em média, três mil palavras. Os instrumentos em geral são extensos e enfocam vários aspectos do perfil de saúde de muitos indivíduos^{3,4}. Assim, a não divulgação dos conhecimentos gerados

deixaria de ser ética porque poderia deixar de proporcionar benefícios aos sujeitos do estudo, além do fato de ter sido acordado com os Comitês de Ética em Pesquisa a publicização dos resultados.

Um grande exemplo nacional de investigação que tem gerado muitas publicações é o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, chamado de ELSA-Brasil⁹. Trata-se de uma coorte com mais de 15 mil funcionários de seis universidades federais representando as regiões sul, sudeste e nordeste do país. Tem por objetivo investigar a incidência e os fatores de risco para doenças crônicas e vem realizando coleta de dados desde 2008, quando foi iniciada a onda 1. De 2012 a 2014 foi realizada a onda 2 e a onda 3 deverá ser iniciada ainda no primeiro semestre do ano em curso. Somente na base Pubmed podem ser encontrados¹⁰ 138 artigos provenientes deste estudo. Podem também ser citados outros de porte semelhante que geraram inúmeros artigos como a Coorte de Nascimento de Pelotas¹¹ e o Projeto Bambuí¹², uma coorte de idosos com sede na cidade de Bambuí, Minas Gerais.

Muitos estudos transversais, como o inquérito de base comunitária Acidentes na Economia Informal¹³ e o estudo de base institucional Distúrbios Músculo-Esquelético e Trabalho Industrial¹⁴, também geraram várias publicações na área de Saúde Coletiva com distintos objetivos, resultados e conclusões, a despeito de apresentarem as mesmas características de composição amostral em cada um deles. Outros inúmeros estudos nesta específica área do conhecimento poderiam também ser citados, assim como os benefícios gerados pelos mesmos.

A geração de benefícios secundários à divulgação de conhecimentos científicos é, aliás, uma das apostas para conter o impulso de pesquisadores em enviar para revistas recortes pequenos de um mesmo estudo que não acrescentam avanços para o conhecimento científico. A avaliação do conhecimento, e consequentemente dos pesquisadores, poderá em breve, quem sabe, não ser mais focada na quantidade de artigos publicados, no Índice H, ou mesmo no Fator de Impacto das revistas, mas na qualidade, nos efeitos e impactos gerados pela produção científica¹⁵. Considera-se, portanto, que repensar as formas de mensurar os efeitos da produção científica seja fundamental para o campo da saúde. A academia e a sociedade agradecerão.

REFERÊNCIAS

1. Abraham P. Duplicate and salami publications. *J. Postgrad Med.* 2000;46(2):67-9
2. Smolčić VS. Salami publication: definitions and examples. *Biochemia Medica.* 2013;23(3):137-41. doi: 10.11613/BM.2013.030
3. Le A, Moran CMP, Bezuhly M, Hong P. Duplicate publications and related problems in published papers on oral and maxillofacial surgery. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery.* 2015;53:546-549. doi: 10.1016/j.bjoms.2015.03.008
4. Tugwell P, Knottnerus JA. Are trialists guilty of “imbalanced salami slicing” – by favoring positive results in secondary publications? *Journal of Clinical Epidemiology.* 2016;79:1-2. doi: 10.1016/j.jclinepi.2016.11.005
5. Henly SJ. Duplicate publications and salami reports: corruption of the scientific record. *Nursing Research.* 2014;63(1):1-2. doi: 10.1097/NNR.000000000000015
6. Menon V, Muraleedharan A. Salami Slicing of Data Sets: What the Young Researcher Needs to Know. *Indian Journal of Psychological Medicine.* 2016;38(6):577-578. doi: 10.4103/0253-7176.194906
7. Elstein AS, Cadmus C, Pitkin R, Mundy D, McDowell C. Salami Science: Are We Still Allowing It?. *CBE VIEWS.* 1998;21(6):200
8. Paiva ED. Spot the seven errors. Playing the game in submission of scientific papers (part 2): the ‘salami science’ phenomenon. *J Nurs.* 2014;13(2):125-127
9. Lotufo Paulo Andrade. Construção do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). *Rev. Saúde Pública.* 2013;47(Suppl 2):3-9. doi: 10.1590/S0034-8910.2013047S20002
10. ELSA Brasil. [Homepage on the internet]. Conheça o ELSA. [Access on December 15, 2016]. Available at <http://www.elsa.org.br/oelsabrasil.html>
11. Barros AJD, Santos IS, Matijasevich A, Araújo CL, Gigante DP, Menezes AMB et al. Methods used in the 1982, 1993, and 2004 birth cohort studies from Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil, and a description of the socioeconomic conditions of participants’ families. *Cad. Saúde Pública.* 2008;24(Suppl 3):s371-s380. doi: 10.1590/S0102-311X2008001500002
12. Costa MFFL, Guerra HL, Firmo JOA, Uchôa E. Projeto Bambuí: um estudo epidemiológico de características sociodemográficas, suporte social e indicadores de condição de saúde dos idosos em comparação aos adultos jovens. *Inf. Epidemiol. Sus.* 2002;11(2):91-105. doi: 10.5123/S0104-16732002000200005

13. Santana V, Maia AP, Carvalho C, Luz G. Acidentes de trabalho não fatais: diferenças de gênero e tipo de contrato de trabalho. Cad. Saúde Pública. 2003;19(2):481-493. doi: 10.1590/S0102-311X2003000200015

14. Fernandes RCP. Distúrbios Músculo-Esqueléticos e trabalho industrial [Tese de doutorado]. Salvador (BA): Instituto de Saúde Coletiva/UFBA; 2004

15. Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO. 9o Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Maurício Barreto: Se mudarmos a forma de avaliar a ciência, mudamos a forma de entender e valorar a publicação científica [Internet]. 2015. Acesso em: 18/01/2017. Disponível em: <http://www.abrasco.org.br/site/noticias/sistemas-de-saude/mauricio-barreto-se-mudarmos-a-forma-de-avaliar-a-ciencia-mudamos-a-forma-de-entender-e-valorar-a-publicacao-cientifica/12113/>